



i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da
Universidade do Porto - Associação

NIF: 515 769 053

Relatório e Contas 2023

**INSTITUTO
DE INVESTIGAÇÃO
E INOVAÇÃO
EM SAÚDE**
UNIVERSIDADE
DO PORTO

Rua Alfredo Allen, 208
4200-135 Porto
Portugal
+351 220 408 800
info@i3s.up.pt
www.i3s.up.pt



RELATÓRIO DE GESTÃO ANO 2023

Senhores Associados,

Submetemos à vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os demais documentos de prestação de contas previstos na lei, relativos ao exercício de 2023.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O ano de 2023 ficou marcado por mais um aumento muito significativo da atividade do i3S e a continuidade do sucesso ao nível da captação de financiamento competitivo, com destaque para a frente internacional. Ao longo do ano assistimos a um crescimento sustentado no número de projetos ativos (atingindo-se um total de 237 projetos), bem como a confirmação de novos financiamentos a iniciar em 2024 que nos permitirão continuar a renovar e diversificar de forma significativa o nosso portfólio de financiamentos.

Com a generalidade dos projetos de investigação concentrados na Associação i3S, a partir de 2023 passámos também a assegurar a organização dos cursos e congressos científicos que até então estavam a cargo dos Institutos fundadores. No total foram organizados cerca de três dezenas de cursos e congressos que contaram com a participação de perto de 900 participantes, mais de um terço dos quais estrangeiros. Ao longo do ano mantivemo-nos também próximos e ativos junto da comunidade, reforçando a aposta nos programas de ligação à sociedade, em particular iniciativas de Arte & Ciência e atividades educativas.

Foi ainda o ano em que nos foi concedido o estatuto de Utilidade Pública, e o INE nos reclassificou enquanto entidade privada (com efeitos a 2024), o que nos abre agora portas à saída do perímetro do OE.

No que diz respeito ao plano de transição para o i3S, o ano fica marcado pela transmissão da generalidade dos contratos de trabalho permanentes dos Institutos fundadores IBMC, INEB e IPATIMUP para a Associação i3S, etapa chave do processo de transição iniciado em 2020.

Nota ainda para o reforço da nossa estrutura associativa com a incorporação de quatro novos Associados aderentes: a EVITA - Associação de apoio a portadores de alterações nos genes relacionados com cancro hereditário; a Europacolón Portugal - apoio ao doente com cancro digestivo; a Associação Portuguesa dos Doentes de Huntington; e a Associação Grupo de Ativistas em Tratamentos (GAT), que desenvolve atividade de grande mérito na área das doenças infecciosas, da discriminação e da inclusão social. A admissão destas associações assume uma importância estratégica decisiva na medida em que nos permitirá aprofundar a relação entre investigadores, clínicos e pacientes (representados pelas associações de doentes), e dessa forma contribuir para que o trabalho de i3S tenha cada vez mais impacto na sociedade.

Em suma, o balanço do ano é amplamente positivo a todos os níveis, tendo sido também assegurado o equilíbrio das contas. O i3S cumpriu todos os compromissos legais para com os seus colaboradores e para com o Estado, apresentando um resultado líquido do exercício positivo.

ANÁLISE DA ATIVIDADE

Conforme exposto, o ano de 2023 foi novamente marcado por um acentuado crescimento da atividade. Faremos ao longo desta secção uma síntese de alguns dos pontos mais marcantes desses doze meses.

A investigação no i3S

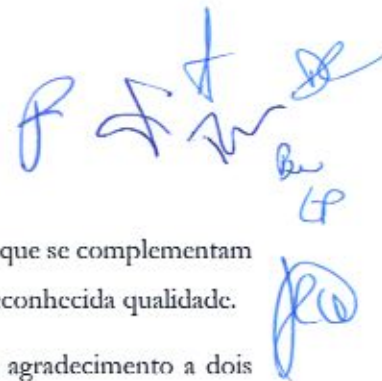
A Unidade de Investigação i3S contou em 2023 com 73 grupos de investigação distribuídos por três Programas Integrativos: (1) Cancro, (2) Infecção, Imunidade e Regeneração e (3) Neurobiologia e Doenças Neurológicas que ao longo do ano produziram mais de 700 publicações sendo de destacar um novo aumento do fator médio de impacto (6,42), reflexo da crescente relevância da investigação desenvolvida no i3S.

O objetivo fundamental do Programa Cancro é compreender os mecanismos moleculares e celulares que estão subjacentes à estabilidade genómica, fitness celular e organização dos tecidos e investigar como estes mecanismos estão desregulados no contexto do cancro, explorando o seu potencial de translação e aplicações clínicas. Do ponto de vista do financiamento através de projetos de investigação, os destaques em 2023 vão para o arranque de 6 novos projetos do programa Horizonte Europa (PREVENTABLE, GlycanTrigger, AIDA, GlycanSwitch, TOP-GUT e GlyCanDrug), os dois primeiros liderados pelo i3S.

O Programa Infecção, Imunidade e Regeneração (outroza designado por Interação e Resposta do Hospedeiro) estuda a complexa interação entre o sistema imunitário de um hospedeiro e agentes patogénicos ou biomateriais, no sentido de desenvolver novas estratégias de prevenção, diagnóstico, regeneração e terapêutica contra doenças infecciosas, uma das principais causas de morte em todo o mundo e tão presente no nosso atual dia-a-dia, ou doenças com forte componente inflamatória. Ao nível do financiamento, destaca-se também o arranque ao longo do ano de mais quatro projetos do Horizonte Europa (REBORN, TRAIN, SkinModelOma e Blood2Power), os dois últimos coordenados pelo i3S.

O Programa Neurobiologia e Doenças Neurológicas debruça-se sobre temas fundamentais, translacionais e de interesse clínico, incluindo a bioinformática, biologia estrutural, bioquímica de proteínas, neuro-fisiologia, neuro-regeneração e desenvolvimento de estratégias terapêuticas e fármacos para distúrbios que afetam o sistema nervoso. Neste Programa conseguimos também angariar um número significativo de novos projetos entre os quais se destacam o projeto CARE-IN-HEALTH, financiado ao abrigo do Horizonte Europa, e um projeto financiado pela New Frontiers in Research Fund do Canadá, onde integramos um consórcio internacional com um financiamento ao i3S acima de 1 milhão de euros até 2029.

Estes destaques são representativos do sucesso que muitos dos nossos investigadores têm vindo a alcançar na captação de novos projetos e garantem não só bons níveis de financiamento como alavancam novas colaborações, fator essencial para o desenvolvimento da ciência. Nesse sentido, importa sublinhar que, não obstante a organização temática do i3S em três grandes Programas eles estão fortemente integrados entre



si, fazendo uso de uma grande variedade de abordagens conceptuais e metodológicas que se complementam e permitem desenvolver investigação nas áreas das Ciências da Vida e da Saúde de reconhecida qualidade.

Ainda no âmbito da organização dos nossos grupos de investigação, uma nota de agradecimento a dois grupos que ao longo dos últimos anos deram um importante contributo para o desenvolvimento científico do i3S e que cessaram a sua atividade em 2023: o grupo Microenvironments for New Therapies, liderado pelo Prof. Mário Barbosa; e o grupo UnIGENE, liderado pelo Prof. Jorge Secueros. Em todo o caso, importa referir que parte dos seus elementos foram, entretanto, realocados a outros grupos no i3S pelo que certamente será dada continuidade a muito do trabalho até aqui desenvolvido.

Por fim, lembrar que o i3S dispõe ainda de Plataformas Científicas nas áreas da análise celular, biomolecular e de biomateriais, imagem, genómica e experimentação animal que contribuem de forma determinante para a atividade de investigação, e que no último ano beneficiaram ainda do financiamento para as infraestruturas do Porto Comprehensive Cancer Center e do PT-OPENSREEN. Em 2023 foi iniciado o processo de convergência da gestão e operacionalização dos serviços científicos no i3S, contudo, atendendo a que a gestão financeira das Plataformas se manteve nos Institutos de origem: IBMC, INEB e IPATIMUP, as suas atividades não se encontram ainda refletidas nas contas da Associação i3S apresentadas neste relatório.

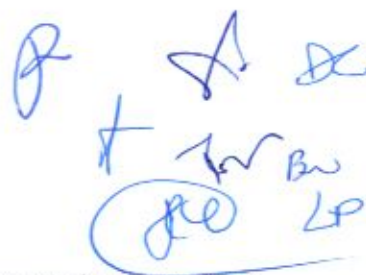
A marca i3S e a ligação à sociedade

O ano de 2023 evidenciou uma consolidação da marca i3S, fruto do renovado investimento nos programas de ligação à sociedade, em particular iniciativas de Arte & Ciência e atividades educativas. O programa educativo do i3S, Ciência et al., sofreu algumas alterações durante este ano para refletir a crescente integração de todas as iniciativas educativas do instituto, até então a funcionar de forma isolada, com particular destaque para o Laboratório Aberto em que foi possível assinar um protocolo com a Câmara Municipal da Maia e está em discussão a prorrogação do protocolo com a Câmara Municipal do Porto. Destacamos de seguida alguns dos números e iniciativas mais marcantes ao longo do ano.

Interação com os media

Os resultados obtidos nos laboratórios do i3S têm chegado a audiências cada vez mais alargadas, registando-se ao longo do ano 939 referências nos media, incluindo 38 peças televisivas essencialmente focadas num conjunto de descobertas, avanços e financiamento obtidos pelos nossos investigadores.

Ao nível das redes sociais, entre Facebook, X (antigo Twitter), Instagram e LinkedIn, o i3S mantém uma presença cada vez mais sólida reunindo cerca de 68 000 seguidores com taxas de crescimento e “engagement” muito significativas. Este nível de visibilidade contribui decisivamente para expandir o reconhecimento público do i3S, em particular da sua missão e impacto, permitindo construir uma base de apoio para projetos futuros.



As atividades oferecidas no âmbito do Programa Educativo do i3S atingiram quase 10 300 alunos: 28 visitas ao i3S de 614 estudantes; 45 palestras de Embaixadores da Ciência para 2348 estudantes; 68 sessões de workshops e 1418 participantes; 14 jovens integrados em estágios de verão; o Laboratório Aberto conduziu 145 sessões para 2761 estudantes; e o I.LABS Maia realizou mais 169 sessões e contou com 3131 participantes. Ao longo do ano, o Laboratório Aberto, anteriormente a funcionar de forma independente, foi sendo integrado no programa educativo do i3S Ciência et al., dando origem a um catálogo de ofertas verdadeiramente abrangente – desde a pré-primária até ao ensino secundário – e mais diversificado.

Outra tipologia de visita, as institucionais, regressou em força: recebemos pedidos de 12 instituições, perfazendo 100 visitantes oriundos sobretudo do Brasil e China. O Instituto continua também a ser bastante procurado por estudantes do ensino superior internacionais: em 2023 recebemos 537 estudantes distribuídos por 21 visitas, o número mais elevado de sempre, desde que começámos a organizar iniciativas para este segmento. Também com os estudantes do ensino superior em mente, o i3S foi palco do seu II Dia Aberto MSc, destinado a alunos de mestrado em fase de seleção de estágio de fim de curso; participaram mais de uma centena de estudantes de todo o país e 39 grupos de investigação. Para além dos programas dirigidos a estudantes, organizámos ainda formação e workshops para um público adulto generalizado, incluindo estudantes de pré- e pós-graduação, proporcionando assim a obtenção de conhecimentos e competências essenciais a todos os que procuram comunicar ciência mais eficazmente.

Em 2023 foi ainda atribuída a primeira i3S Fundraising Cancer Travel Grant by Tabfund, promovida internamente pela equipa de Fundraising, mas que resulta de uma parceria estabelecida pela Unidade de Comunicação e a empresa Tabfund, plataforma digital de angariação de fundos para a investigação científica.

Ao longo do ano, o i3S organizou ainda atividades de Arte & Ciência destinadas tanto à comunidade interna como a um público mais alargado: logo no início do ano recebemos a exposição “When Microbes Dream”, seguida da exposição “Biofiligrana”, patente no i3S entre junho e julho. Adicionalmente, em março e por ocasião da Semana Internacional do Cérebro, expusemos os trabalhos desenvolvidos por alunos do 3º ciclo no âmbito do concurso “O lado desconhecido do cérebro – Zinc it”, promovido pela Unidade de Comunicação, via Programa Educativo, com o apoio do projeto NCBio (sob a gestão do IBMC).

Serviço à Comunidade através do *i3S Diagnostics*

Com o fim da pandemia COVID-19 e consequente quebra da procura por testes de biologia molecular para deteção de SARS-CoV-2, ao longo de 2023 o i3S Diagnostics (Unidade de Diagnóstico na área da Infecção) continuou a trabalhar no sentido de aprofundar novas valências e potenciar o know-how desenvolvido com a resposta à pandemia. O objetivo passa por expandir a gama de prestação de serviços como a deteção de agentes patogénicos por técnicas de metagenómica e estabelecer novas parcerias com os hospitais, um

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

trabalho difícil, mas que tem sido seguido com grande empenho e do qual esperamos colher frutos, colocando dessa forma ao serviço da comunidade todo o conhecimento gerado durante a pandemia nas áreas da imunidade e das doenças infecciosas.

Papel ativo na Formação

Durante o ano de 2023, o i3S foi mais uma vez um espaço de acolhimento e treino avançado de vários alunos dos diferentes ciclos do Ensino Superior, sendo de destacar a colaboração em cinco programas doutorais da Universidade do Porto, designadamente: Programa Doutoral em Biologia Molecular e Celular, MCbiology (ICBAS/FCUP); Programa Doutoral Internacional em Biotecnologia Molecular e Celular aplicada às Ciências da Saúde, BiotechHealth (ICBAS/FFUP); Programa Doutoral em Neurociências (FMUP); Programa Doutoral em Biomedicina (FMUP); e Programa Doutoral em Engenharia Biomédica, PRODEB (FEUP).

Ao longo do ano acolhemos 385 alunos de Doutoramento e 289 de Mestrado que desenvolveram as suas atividades laboratoriais no i3S. De destacar ainda a continuidade de 21 bolsas de doutoramento atribuídas ao abrigo do Protocolo celebrado com a FCT no âmbito do programa nacional de Bolsas.

Programas de Emprego Científico

Durante o ano estiveram ativos 40 contratos ao abrigo de Programas de Emprego Científico da FCT, o que representou cerca de 10% do financiamento total do i3S em 2023. Aos 20 contratos do CEEC Individual 2020 e 2021 que transitaram do ano anterior somaram-se mais 20 novas posições da 5ª Edição do CEEC 2022. Assim, ao longo do ano foram financiados ao abrigo destes programas 6 contratos de Investigador Principal, 19 de Investigador Auxiliar e 15 de Investigador Júnior.

Por sua vez, importa também destacar que tivemos, entretanto, asseguradas 25 novas posições no âmbito dos Programas CEEC Institucional e Individual 2023, contratos esses que deverão iniciar ao longo dos primeiros meses de 2024.

Candidaturas a Projetos de Investigação

À semelhança do ano anterior, cumpre-nos assinalar o forte empenho e pró-atividade dos nossos investigadores na procura por novos financiamentos para as suas atividades. Ao longo do ano foram apresentadas mais de 400 candidaturas a projetos, prémios e bolsas de investigação via i3S, sendo que 34% foram dirigidas a entidades financiadoras nacionais e 66% a entidades internacionais, uma inversão dos pesos relativos do ano anterior, o que ilustra a crescente internacionalização e o forte empenhamento dos nossos investigadores em diversificar as fontes de financiamento direcionando já maioritariamente os seus esforços para a procura de financiamento junto de entidades internacionais. De notar que muitas destas candidaturas foram já lideradas pelos nossos investigadores.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P', 'A', 'S', 'D', 'Tm', 'Buo', and 'LP'.

Numa altura em que se aguardam ainda os resultados de cerca de 1/3 das candidaturas submetidas, e considerando apenas aquelas em que já houve resultado final, registam-se para já taxas efetivas de sucesso a rondar os 30% nas candidaturas nacionais e 10% nas internacionais, números que procuraremos continuar a melhorar, mas que demonstram ainda assim a qualidade das propostas apresentadas numa área cada vez mais competitiva.

Valorização do Conhecimento

Outra vertente importante inscrita na nossa missão passa pela valorização do conhecimento gerado no âmbito das atividades de investigação. No ano anterior, o i3S estava a finalizar os primeiros processos que vão desde a comunicação de invenções à realização de provas de conceito e submissão de pedidos de patente, com um portfólio limitado de propriedade intelectual. No entanto, em 2023, é notável o progresso significativo no desenvolvimento e amadurecimento de novas invenções. Através da Associação i3S já foram registadas 12 novas patentes via Pedido Provisório de Patente (PPP) e 6 internacionalizadas pela via PCT. Foram ainda realizados 3 acordos de licenciamento de tecnologia e desenvolvidas provas de conceito transacionais em programas de aceleração e obtidos vários prémios de inovação, bem como realizadas apresentações do portfólio a capitais de risco e grupos de investimento. Por fim, destacar ainda que durante o ano de 2023 o i3S, através do gabinete de transferência de conhecimento (KTO), obteve financiamento próprio competitivo para alavancar novas parcerias transfronteiriças com a Galiza.

Execução dos Projetos de Investigação

Financiamento UID e LA

Ao longo de 2023 mantiveram-se em curso os projetos Base e Programático relativos ao financiamento da Unidade de Investigação, bem como o financiamento do Laboratório Associado. Com a transmissão dos contratos de trabalho permanentes de investigadores e técnicos dos Institutos fundadores (IBMC, INEB e IPATIMUP) para o i3S, deu-se também a passagem do correspondente financiamento atribuído no âmbito destes programas pelo que, pela primeira vez, o orçamento destes projetos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) ficou maioritariamente concentrado sob a gestão da Associação i3S.

Relativamente ao financiamento Base da UID, este financiamento permitiu continuar a assegurar despesas com recursos humanos essenciais à atividade da UID, desde investigadores a técnicos ligados às Plataformas Científicas e a outros Serviços Transversais. Por sua vez, o financiamento Programático foi também direcionado maioritariamente para despesas com recursos humanos (73%), tendo ainda assim permitido investir também no esforço de internacionalização e na aquisição de alguns equipamentos essenciais para as atividades de investigação.

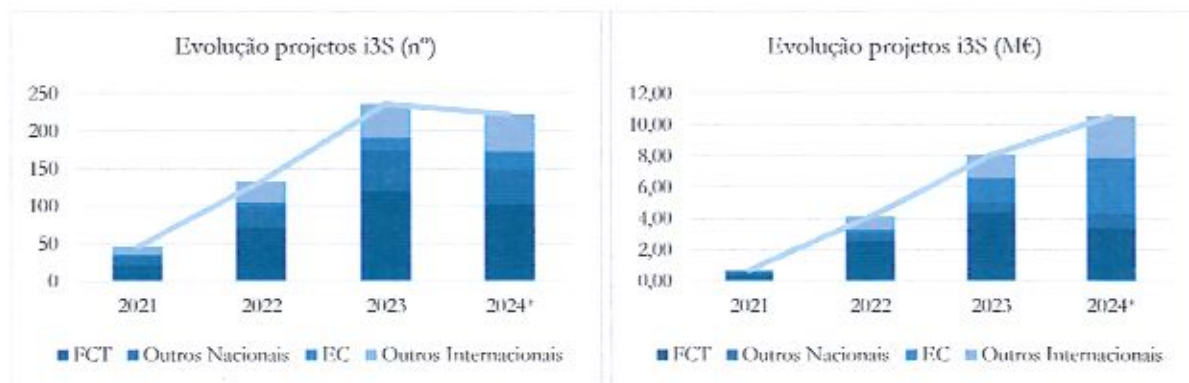
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

No que diz respeito ao Laboratório Associado, o orçamento disponível foi maioritariamente alocado (96%) aos contratos de trabalho com investigadores permanentes e outro pessoal afeto às Plataformas Científicas e Serviços Transversais.

Em síntese, em 2023 a parcela de financiamento proveniente da FCT para a UID/LA ascendeu a 36% do total de proventos do i3S. Não obstante a nossa intenção prosseguir com a estratégia de diversificação das fontes de financiamento, numa fase em que se aproxima um novo ciclo de financiamento das Unidades de Investigação importa sublinhar que a continuidade de um nível de financiamento robusto da UID/LA é absolutamente essencial para continuar a alavancar novo financiamento internacional para o i3S e para Portugal.

Outros Projetos de Investigação

Com os projetos de investigação a serem nos últimos anos submetidos pelo i3S, em 2023 tivemos um total de 237 projetos ativos ao longo do ano, quase o dobro do registado em 2022. Embora o ritmo de crescimento tenha naturalmente abrandado, atendendo à escala entretanto atingida, a tendência mantém-se sendo de destacar a crescente preponderância das fontes de financiamento internacionais e o aumento do financiamento médio por projeto.



No que diz respeito a projetos com origem em fontes nacionais, a FCT manteve um peso importante no nosso financiamento com um total de 119 projetos em execução ao longo do ano relativos aos Concursos de 2020, 2021 e 2022. Ao longo do ano mantiveram-se ainda em curso o projeto estruturado Cancer Therapy financiado pela CCDRN; bem como os dois projetos do roteiro nacional de infraestruturas, Porto Comprehensive Cancer Center (PCCC) e P1-Openscreen, no âmbito dos quais foi possível continuar a manter contratos de trabalho na área das nossas Plataformas Científicas. Para além destes, importa ainda sublinhar uma vez mais o sucesso dos nossos investigadores junto de outras entidades nacionais que, através de prémios e bolsas de investigação, financiaram outros 55 projetos ao longo de 2023, entre os quais se incluem 5 financiados pela indústria, um tipo de colaboração que procuraremos continuar a estimular.

No que toca a financiamentos internacionais, contamos em 2023 com um total de 63 projetos financiados. Desses, destaque para os 17 grandes projetos financiados pela Comissão Europeia, 4 deles coordenados

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P', 'A', 'J', 'T', 'B', 'L', and a circled 'J'.

pelo i3S e cujo impacto na atividade geral da Instituição já se faz sentir. Os restantes projetos internacionais caracterizam-se pela sua “diversidade” dado que são financiados por mais de duas dezenas de entidades distintas de diferentes geografias.

No seu conjunto, a parcela de financiamento com origem em projetos de investigação representou cerca de 47% do financiamento total do i3S em 2023. Ao longo do ano, 92% dos grupos de investigação i3S tiveram pelo menos um projeto de investigação em curso ao longo do ano, uma proporção muito assinalável ao terceiro ano de atividade efetiva da instituição e numa fase em que permanecem ainda alguns projetos geridos através dos institutos fundadores. Ainda assim, reafirmamos o nosso objetivo de que todos os grupos assegurem os meios necessários para o desenvolvimento dos seus projetos, contribuindo também dessa forma para o crescimento e sustentabilidade da instituição.

Por fim, uma nota relativamente aos contratos de prestação de serviços de investigação. Embora mantenham ainda um peso residual no financiamento total do i3S, continuaremos a incentivar os nossos investigadores a colocarem a sua expertise ao serviço das empresas e da comunidade através de novas colaborações com entidades externas.

ANÁLISE FINANCEIRA

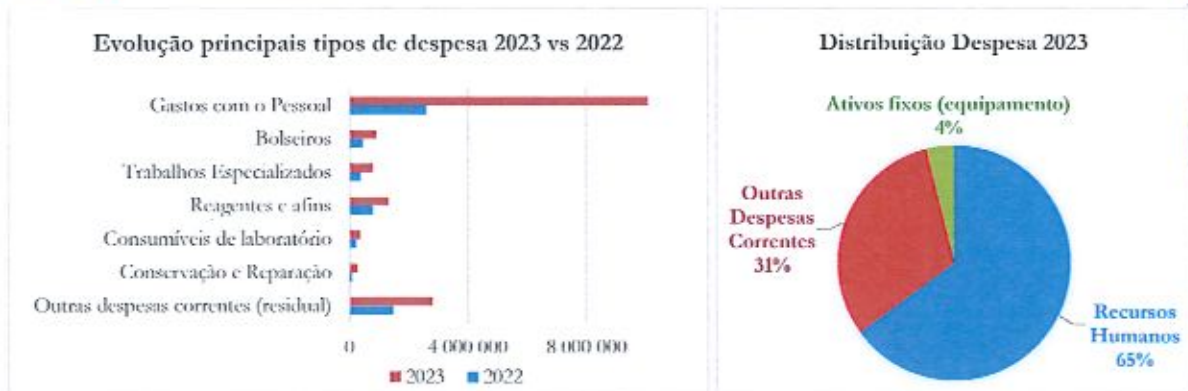
Conforme referido anteriormente, o ano de 2023 fica mais uma vez marcado por um aumento muito significativo da atividade da Associação i3S quando comparado com o ano anterior, crescimento que se fez refletir na evolução de todas as categorias de despesa.

Despesas por rubricas	Executado 2022	Executado 2023	Variação	
			Absoluta	Relativa
Recursos Humanos	3 079 603 €	11 598 026 €	8 518 423 €	277%
Outras Despesas Correntes	3 016 430 €	5 570 498 €	2 554 068 €	85%
Equipamento	442 348 €	698 935 €	256 587 €	58%
Soma	6 538 381 €	17 867 459 €	11 329 078 €	173%

Esse aumento é particularmente visível na parcela de Recursos Humanos (contratos de trabalho + bolsas) que uma vez mais representou a maior fatia da despesa total com um peso a rondar os 65% e onde as despesas totais mais do que duplicaram face ao ano anterior. A explicar este aumento está por um lado a transferência dos contratos de trabalho permanentes dos Institutos Fundadores, o que representou só por si um acréscimo de mais de 130 contratados. Por outro lado, o crescimento expressivo do número de projetos em curso teve também um efeito significativo nas despesas de RH com a celebração de vários contratos de trabalho com investigadores e novos contratos de bolsas que em 2023 quase duplicaram.

As figuras seguintes ilustram claramente a evolução significativa nas principais tipologias de despesa quando analisados os últimos 2 anos.

P. S. de T. Bw G



No que diz respeito à rubrica de Outras Despesas Correntes, a tendência de crescimento manteve-se acompanhando assim a evolução do trabalho experimental no âmbito dos projetos de investigação. Nesse contexto importa assinalar os aumentos acima dos 50% nas despesas com reagentes e consumíveis de laboratório, e acima de 100% na categoria de trabalhos especializados onde se incluem, por exemplo, as aquisições de serviços de investigação. De destacar também o aumento das despesas relacionadas com missões (deslocações e estadias, inscrições e participações em congressos) que, uma vez mais, tiveram um elevado crescimento, indicador também do elevado grau de internacionalização dos nossos investigadores que marcam assiduamente presença ativa nos principais encontros científicos e fóruns de debate a nível internacional.

Todavia, e não obstante o forte crescimento face ao ano anterior, as despesas correntes de investigação ficaram abaixo do inicialmente orçamentado devido a atrasos na execução de alguns projetos. Nesse contexto, importa sublinhar os nossos esforços e comprometimento no sentido de manter o histórico de pleno aproveitamento dos fundos disponíveis que sempre caracterizou os institutos fundadores.

Por fim, uma nota muito importante sobre as despesas gerais com a infraestrutura, que após um enorme crescimento entre 2021 e 2022, estabilizaram em 2023, mantendo-se ainda assim num nível muito elevado. Neste contexto, e tendo o i3S começado por assumir a totalidade destes encargos, tornou-se uma vez mais essencial poder contar com as contribuições dos institutos fundadores na comparticipação destas despesas, uma vez que mantiveram também atividade própria beneficiando da infraestrutura comum.¹

Quanto à parcela com aquisição de equipamento ficou-se pelos 4% do total de despesa, mas ainda assim foi possível investir um valor bastante acima do inicialmente previsto. Para além das aquisições já referidas no âmbito dos financiamentos da UID/LA, o investimento foi maioritariamente feito no âmbito dos projetos de investigação e consistiu essencialmente em equipamento básico de investigação e equipamento informático necessário ao desenvolvimento das respetivas atividades. Ao contrário das parcelas com

¹As contribuições dos Institutos foram contabilizadas em Outros rendimentos conforme detalhe no ponto 6.2 do Anexo às demonstrações financeiras.

[Handwritten signatures and initials]

recursos humanos e outras despesas correntes, a rubrica de despesa com equipamento foi a única a registar um valor superior ao inicialmente estimado, conforme ilustra o quadro seguinte.

Despesas por rubricas	Orçamento 2023	Executado 2023	Desvio	
			Absoluto	Relativo
Recursos Humanos	12 801 000 €	11 598 026 €	-1 202 974 €	-9%
Outras Despesas Correntes	7 410 155 €	5 570 498 €	-1 839 657 €	-25%
Equipamento	305 000 €	698 935 €	393 935 €	129%
Soma	20 516 155 €	17 867 459 €	-2 648 696 €	-13%

Em suma, não obstante o aumento significativo da despesa face a 2022 e a tendência de crescimento ao longo do ano, cumpre assinalar que os valores totais de execução ficaram abaixo do previsto aquando da proposta de orçamento para 2023 atendendo ao já referido atraso na execução financeira de alguns projetos, mas tudo faremos para assegurar o pleno aproveitamento das verbas que nos foram disponibilizadas pelas entidades financiadoras para as nossas atividades de investigação.

Do ponto de vista da tesouraria, o i3S registou pela primeira vez em 2023 uma variação dos fluxos de caixa negativa, que deriva maioritariamente dos adiantamentos avultados anteriormente recebidos para execução de despesas a incorrer nos anos seguintes. Neste âmbito, importa sublinhar que as instituições científicas se confrontam permanentemente com uma enorme incerteza e irregularidade em matéria de fluxos financeiros sendo as datas de realização de despesa, pagamento e reembolso (parcial) da mesma muito díspares atendendo às regras dos próprios financiamentos. Com efeito, enquanto do lado dos pagamentos há uma maior rigidez e previsibilidade atendendo à necessidade de honrar mensalmente compromissos com funcionários, fornecedores e Estado; os recebimentos passam frequentemente pela transferência a título de adiantamento de verbas avultadas para realização de despesas ao longo de períodos superiores a um ano (aos quais frequentemente se seguem períodos longos sem novos recebimentos), e/ou pelo reembolso parcial de despesas em função do reporte às entidades financiadoras (geralmente com desfase temporal significativo entre data de pagamento e reembolso das faturas). Esta situação tende a gerar desequilíbrios entre recebimentos e pagamentos que geralmente transcendem o período orçamental e obrigam a uma utilização rigorosa e prudente das disponibilidades existentes. Em todo o caso, o i3S fechou o ano com um montante em depósitos à ordem que nos permite encarar com confiança os próximos meses. Ainda assim, redobramos esforços junto das entidades financiadoras no sentido de agilizar os fluxos de reembolso de despesa e tudo faremos para manter o ciclo virtuoso de execução-report-reembolso que garanta a otimização da execução dos fundos disponíveis nos diferentes financiamentos.

Quanto a valores pendentes a 31 de dezembro, tanto os valores a receber de clientes como os valores a pagar a fornecedores encontram-se quase integralmente dentro dos prazos normais de recebimento/pagamento. Do lado dos clientes, conseguimos assegurar o bom recebimento dos valores faturados sendo o valor de pendentes relativamente reduzido em função da escala atual do i3S. Por sua vez,

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

do lado dos pagamentos a fornecedores ao longo do ano fomos sendo capazes de cumprir atempadamente com os nossos compromissos. O valor pendente de pagamento a 31 de dezembro teve um aumento muito significativo, mas tal deveu-se a faturas do final de dezembro que, atendendo à data de receção, não foi possível liquidar ainda em 2023, sendo que tudo faremos para continuar a honrar atempadamente os compromissos assumidos perante os nossos fornecedores.

Em suma, importa sublinhar que o balanço do ano a nível financeiro foi positivo. Maior detalhe sobre as diferentes componentes financeiras poderá ser encontrado no Anexo às Demonstrações Financeiras.

RESULTADOS

Em 2023 apresentamos um resultado líquido de 1.220,37 euros, um valor ligeiramente abaixo do registado no ano anterior, mas ainda assim positivo num contexto adverso em que o financiamento institucional não acompanhou o agravamento dos custos (salariais e outros) registados nos últimos anos.

A contribuir para este resultado estão maioritariamente os níveis de execução dos projetos de investigação subsidiados e as contribuições dos Institutos fundadores no âmbito da recuperação de custos de parte dos encargos com a infraestrutura. Desta forma, foi garantido o equilíbrio das contas e assegurada a continuidade de uma situação líquida patrimonial positiva, componentes essenciais para a sustentabilidade atual e futura do i3S. Assim, propomos que o resultado deste exercício se mantenha na conta de resultados transitados.

PERSPETIVAS PARA 2024

Ao terceiro ano de atividade efetiva o i3S continua a crescer de forma consistente e os primeiros meses de 2024 parecem confirmar a continuidade dessa trajetória aos mais diversos níveis.

Do ponto de vista estratégico, continuaremos a aprofundar o caráter transversal da Investigação, procurando promover colaborações internas e externas que nos permitam continuar a aumentar a qualidade da nossa investigação e o nível de diferenciação dos serviços que prestamos. A este respeito gostaríamos de destacar o trabalho que temos vindo a desenvolver com o Hospital de Santo António e o ICBAS no âmbito do novo Centro Académico Clínico. Continuará também a ser prioritária a aposta na formação avançada e o acolhimento de alunos dos diferentes níveis de ensino proporcionando-lhes condições de desenvolvimento em contexto laboratorial, bem como a manutenção de um calendário de eventos científicos relevantes ao longo do ano.

Do ponto de vista organizacional, o principal desafio passa por prosseguir o trabalho conjunto com os Institutos fundadores IBMC, INEB e IPATIMUP no sentido de aprofundar a convergência da gestão e operacionalização dos serviços científicos no i3S, e continuar também o trabalho de preparação da consolidação das componentes de diagnóstico.

Do ponto de vista dos financiamentos, o ano de 2024 será decisivo na medida em que decorre o processo de avaliação das Unidades de Investigação que determinará o financiamento dos projetos Base e Programático para o próximo quinquénio. Os objetivos a que nos propusemos no período 2018-2023 foram totalmente alcançados (e superados), tanto do ponto de vista científico, como organizacional e financeiro com a plena execução dos fundos que nos foram disponibilizados pela FCT. Ao nível dos projetos individuais continuamos a ter notícia todos os meses de novos prémios, bolsas e projetos angariados pelos nossos investigadores. Por sua vez, apesar da estratégia de internacionalização assumida, continuamos fortemente empenhados nas candidaturas aos concursos abertos pela FCT e por outras entidades nacionais naquele que é um permanente esforço coletivo em garantir a contínua renovação de um portfólio de financiamento que se pretende robusto e diversificado. À data de elaboração deste relatório contamos já com mais de duas centenas de projetos de investigação em carteira e a perspetiva de um novo aumento significativo no financiamento de projetos quando comparado com 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme fomos dando conta ao longo deste relatório, o ano de 2023 foi particularmente fértil em todas as frentes, incluindo financiamentos nacionais e internacionais, prémios, projetos e, sobretudo, descobertas de grande significado científico, em muitos casos com um impacto muito significativo na inovação, no tratamento de doenças e na qualidade de vida dos doentes. É, pois, com renovada energia, motivação e determinação que coletivamente continuaremos a trabalhar para que o sucesso e consolidação do i3S, salvaguardando sempre o equilíbrio e a sustentabilidade da instituição.

A última palavra é de agradecimento a todos aqueles que conosco colaboraram ao longo de mais um ano exigente. O êxito do i3S é acima de tudo resultado do profissionalismo, empenho e dedicação que têm colocado ao serviço deste grande projeto coletivo. A todos o nosso sincero agradecimento.

Porto, 7 de março de 2024

A DIREÇÃO



Claudio Sunkel



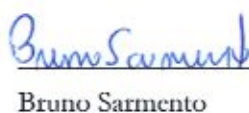
José Carlos Machado



Paula Tamagnini



Didier Cabanes



Bruno Sarmento



Luísa Pereira



Teresa Summaville



Ana Paula Pêgo

Balanço em 31 de dezembro de 2023

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODO	PERIODO
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	781 420,71	531 658,91
Ativos intangíveis	5	1 095,93	2 191,86
Investimentos financeiros	10,4	23 585,82	15 600,30
		806 102,46	549 451,07
Ativo corrente			
Créditos a receber	8,1	115 906,89	63 401,26
Estado e outros entes públicos	10,2	737 748,01	338 653,06
Associados e Doadores	10,1	34,00	1,00
Diferimentos		14 182,18	2 606,30
Outros ativos correntes	8,2	8 248 490,69	2 572 884,01
Caixa e depósitos bancários		3 249 054,09	4 829 812,77
		12 365 415,86	7 807 358,40
Total do ativo		13 171 518,32	8 356 809,47
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10,1	99,00	31,00
Resultados transitados		72 097,73	70 551,94
Outras variações nos fundos patrimoniais		1 470 075,90	853 984,62
		1 542 272,63	924 567,56
Resultado líquido do período		1 220,37	1 545,79
Total dos fundos patrimoniais		1 543 493,00	926 113,35
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8,3	2 078 912,59	262 036,57
Estado e outros entes públicos	10,2	372 784,72	165 094,42
Financiamentos Obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	10,3	7 776 256,42	5 350 367,62
Outros passivos correntes	8,4	1 400 071,59	1 653 197,51
		11 628 025,32	7 430 696,12
Total do passivo		11 628 025,32	7 430 696,12
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		13 171 518,32	8 356 809,47

Contabilista Certificado

Paqueta Maria Louisa Sara

A Direção do i3S

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

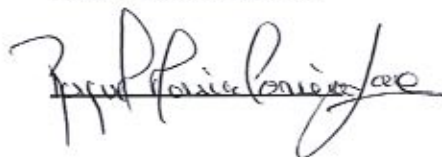
Luísa Boeira
Teresa Simões
[Handwritten signature]

Demonstração dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2023

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODO	PERIODO
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	6.1	253 702,46	455 886,02
Subsídios, doações e legados à exploração	7	15 474 144,22	4 824 515,66
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	6.3	-6 458 599,68	-3 477 775,11
Gastos com o pessoal	9	-10 694 246,10	-2 611 487,95
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	10.4	-19,66	-94,11
Outros rendimentos	6.2	1 848 202,54	956 761,65
Outros gastos	6.4	-15 677,70	-6 770,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		407 506,08	141 036,13
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-405 961,31	-139 079,44
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 544,77	1 956,69
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		1 544,77	1 956,69
Imposto sobre o rendimento do período		-324,40	-410,90
Resultado líquido do período		1 220,37	1 545,79

Contabilista Certificado



A Direção do i3S



Barbara
Luísa Pereira
Teófilo
André

Demonstração de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2023

	NOTAS	Valores em Euros	Valores em Euros
		PERÍODO	PERÍODO
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 337 616,89	781 345,88
Recebimentos de subsídios		13 684 912,12	8 325 390,12
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		-898 665,81	-465 030,98
Pagamentos a fornecedores		-4 575 339,50	-2 863 293,28
Pagamentos ao pessoal		-8 371 448,78	-2 013 521,46
Caixa gerada pelas operações		1 177 074,92	3 764 890,28
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-410,90	-18 754,31
Outros recebimentos/pagamentos		-1 637 616,50	-463 794,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-460 952,48	3 282 341,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 111 836,02	-402 199,96
Ativos intangíveis			-8 253,13
Investimentos financeiros		-9 480,53	-14 659,74
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		1 475,35	2 242,31
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 119 841,20	-422 870,52
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos		35,00	
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		35,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1 580 758,68	2 859 470,73
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 829 812,77	1 970 342,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 249 054,09	4 829 812,77

Contabilista Certificado

A Direção do i3S





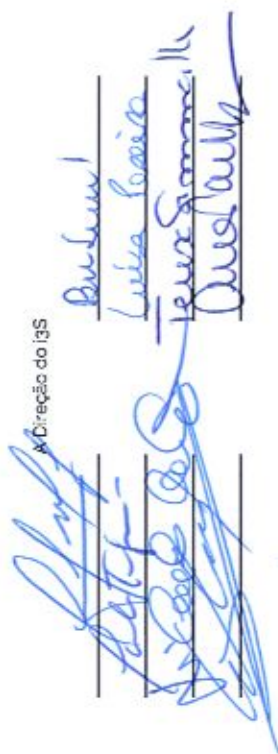


Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2022

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transiçoes	Excedentes e reavaliação	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	31,00	0,00	0,00	70 551,94	0,00	283 442,08		334 025,02		334 025,02
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de reavaliação											
Excedentes de reavaliação											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2				0,00		590 542,54		590 542,54		590 542,54
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								1 545,79		1 545,79
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								592 088,33		592 088,33
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											0,00
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6= 1+2+3+5	31,00	0,00	0,00	70 551,94	0,00	853 984,62	0,00	926 113,35		926 113,35

Valores em Euros

Contabilista Certificado



Direção do IGS



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2023

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Valores em Euros		
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Totais dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	6	31,00	0,00	0,00	70 551,94	0,00	853 984,62	1 545,79	926 113,35		926 113,35
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedente de reavaliação											
Excedentes de reavaliação		88,00			1 545,79		618 091,28	-1 545,79			
Ajustamentos por impostos diferidos	7	88,00			1 545,79		618 091,28	-1 545,79	616 159,28		616 159,28
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	8								1 220,37		1 220,37
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO											
RESULTADO INTEGRAL	9+7+8								617 379,65		617 379,65
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições									0,00		0,00
Outras operações											
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	72 097,73	0,00	1 470 075,90	1 220,37	1 543 493,00		1 543 493,00

Contabilista Certificado


A Direcção do IGS









Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023

Nota Introdutória

O presente anexo é elaborado conforme o modelo para as Entidades do Setor Não Lucrativo, sendo apresentadas as notas que se aplicam à instituição no período em análise e cuja apresentação e divulgação seja relevante.

1. Identificação da Entidade

O i3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto – Associação, com NIPC 515 769 053 e sede na Rua Alfredo Allen n.º 208, 4200-135 Porto foi constituído em 20 de dezembro de 2019 como Associação de direito privado sem fins lucrativos, tendo iniciado atividade a 22 de janeiro de 2020. A Associação i3S resulta de uma colaboração de longa data entre a Universidade do Porto, o IBMC, INEB e IPATIMUP que desde 2015 constituem a Unidade de Investigação i3S reconhecida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Preservando a matriz plural e transdisciplinar dos seus Institutos fundadores, a missão da Associação i3S é transformar a SAÚDE através da investigação científica, promovendo a investigação de excelência, a formação avançada, o desenvolvimento tecnológico e a interação com o setor da saúde, contribuindo dessa forma para a construção de soluções para os importantes desígnios sociais das próximas décadas.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o modelo contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/11 de 9 de Março de 2011 alterado pelo Decreto-Lei n.º98/2015 de 2 de Junho de 2015 e no pressuposto da continuidade das operações. Devem entender-se como fazendo parte daquele modelo os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Sempre que o SNC-ESNL não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as NCRF e Normas Interpretativas (NI), as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro 2023 sempre que possível são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.



3. Principais políticas contabilísticas, estimativas e julgamento relevantes

a) Ativos Fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, incluindo as despesas imputáveis à compra, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações dos bens novos são calculadas, após o início de utilização pelo método das quotas decrescentes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos, exceto mobiliário e equipamentos sociais aos quais se aplica o método da linha reta, em conformidade com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas anuais de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimados (em anos):

Equipamento Básico	5
Equipamento Administrativo	3 a 8

Os elementos do ativo sujeitos a depreciação cujo custo unitário de aquisição não ultrapasse os 1.000,00€ (mil euros), são totalmente depreciados num só período de tributação.

Os dispêndios com reparações que não resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, as inspeções e conservação são registados como gasto do período em que são incorridos.

b) Subsídios

Os subsídios recebidos do Estado Português e de outras entidades são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o i3S irá cumprir com as condições exigidas para a sua execução.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados de acordo com os custos correspondentes incorridos.

c) Saldos e transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira para os quais não há acordo de fixação de taxa de câmbio foram convertidos para Euros, utilizando as taxas de câmbio vigentes no final do período. As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como ganhos e perdas na demonstração dos resultados.



As cotações utilizadas para atualização das dívidas e dos créditos em moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram as seguintes:

<u>Divisa</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
USD	1.1050	1.0666

d) Instrumentos Financeiros

Clientes/Outros ativos correntes

Os saldos de clientes são apresentados no ativo pelo método do custo.

Os saldos de subsídios a receber relativos a contratos de financiamento assinados são apresentados no Ativo pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores/Outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

e) Rédito e Especialização de exercício

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para o i3S e os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e as despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

f) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em depósitos à ordem.

A demonstração de fluxos de caixa é preparada de acordo com o SNC-ESNL, encontrando-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam o recebimento de subsídios e outros pagamentos relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de financiamento incluem o recebimento de fundo patrimonial de associados.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

g) Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Tendo em consideração a Orientação Técnica nº 6 publicada em maio de 2023 para o PRR, e por analogia, procedeu-se à reexpressão do balanço referente a 31/12 /2022. Adicionalmente são divulgados na nota 8.2 deste Anexo os montantes de Ativos Contingentes.

Os passivos contingentes são definidos como obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade, ou são definidos como obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados, mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

h) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, o i3S adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados.

Todas as estimativas e assumpções efetuadas pelo órgão de gestão foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data de aprovação das demonstrações financeiras, serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

f
Am
Am
Am
Am

4. Ativo Fixo Tangível

	Edifícios	Equipamento			Valores em euros Total
		Básico	Administrativos	Out. Act.Fixos T.	
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	594 928,85	100 361,46	1 492,14	696 782,45
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-104 553,65	-59 077,75	-1 492,14	-165 123,54
Activos Fixos Tangíveis em curso					
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	490 375,20	41 283,71	0,00	531 658,91
Adições		517 456,05	177 865,82	3 613,03	698 934,90
Outras -Regularizações de depreciações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Adições	0,00	517 456,05	177 865,82	3 613,03	698 934,90
Diminuições					
Depreciações	0,00	-326 997,52	-76 419,68	-1 448,18	-404 865,38
Aliciações					
Abates					
Transferências	0,00	-44 307,72	0,00	0,00	-44 307,72
Total das diminuições	0,00	-371 305,24	-76 419,68	-1 448,18	-449 173,10
Quantia escriturada líquida final	0,00	636 526,01	142 729,85	2 164,85	781 420,71

5. Ativo Intangível

	Valores em euros	
	Programas de Computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	8 253,13	8 253,13
Quantia inicial: com vida útil indefinida		
Da qual quantia dispendida "Em Curso"		
Amortizações Acumuladas iniciais	-6 061,27	-6 061,27
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		
Quantia escriturada líquida inicial	2 191,86	2 191,86
Adições	0,00	0,00
Total das Adições	0,00	0,00
Diminuições		
Transferências	0,00	0,00
Amortizações	-1 095,93	-1 095,93
Total das diminuições	1 095,93	1 095,93
Quantia escriturada líquida final	1 095,93	1 095,93

Handwritten notes and signatures in blue ink:
 - A circled signature at the bottom.
 - Several initials and marks above it, including what looks like 'Zm', 'Su', 'De', and 'CP'.

6- Rendimentos e gastos

6.1 Vendas e Prestações de serviços

	Ano 2023 Euros	Ano 2022 Euros
Serviços de Investigação	72 786,50	97 035,88
Serviços Clínicos	0,00	355 879,50
Outros	180 915,96	2 970,64
Total	253 702,46	455 886,02

A componente com maior destaque no ano de 2023, outros, tem como principal receita a organização de congressos, cursos e afins.

6.2 Outros rendimentos

	Ano 2023 Euros	Ano 2022 Euros
Donativos/Apoio Projetos de Investigação	311 965,23	213 679,87
Imputação de Subsídios para investimento	370 599,62	108 494,22
Outros Rendimentos	1 165 637,69	634 587,56
Total	1 848 202,54	956 761,65

Em geral, as diferentes categorias de rendimentos tiveram um acréscimo resultante da crescente atividade do i3S. Importa ainda assim assinalar a parcela de Outros Rendimentos que teve um aumento mais expressivo dado que nela se incluem as comparticipações dos institutos fundadores IBMC, INEB e IPA/TIMUP para os gastos gerais de funcionamento da infraestrutura.

6.3 Fornecimentos e Serviços Externos

	Ano 2023 Euros	Ano 2022 Euros
Serviços Especializados	1 583 100,23	733 988,22
Materiais	1 950 172,16	1 157 012,44
Energia e Fluidos	1 204 173,00	925 606,42
Deslocações, Estadas e Transportes	447 702,42	134 798,59
Serviços Diversos	1 273 451,87	526 369,44
Total	6 458 599,68	3 477 775,11

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'S', 'P', 'B', 'L', and a circled signature.

O aumento muito significativo de projetos de investigação em curso ao longo do ano refletiu-se num aumento substancial de todos os custos de bens e serviços.

6.4 Outros gastos

Nesta rubrica, os valores com mais peso são as diferenças de câmbio desfavoráveis 4.536,93 Euros (2.116,55 Euros em 2022) e o pagamento de custos bancários 6.024,06 Euros (2.459,18 Euros em 2022) resultantes da atividade operacional da instituição,

Incluem-se nesta rubrica, entre outras, o pagamento de taxas 4.727,68 Euros (1.802,56 Euros em 2022) relacionadas com a atividade do i3S.

7. Subsídios à Exploração

	Ano 2023 Euros	Ano 2022 Euros
Sub. Estado e O. Ent. Publicas	14 371 444,57	4 712 553,81
Outras Entidades	1 102 699,65	111 961,85
Total	15 474 144,22	4 824 515,66

Uma vez mais, e conforme referido em pontos anteriores, a captação de novos projetos de investigação e o acréscimo de atividade do i3S traduziu-se num aumento substancial da imputação de subsídios à exploração. Também a transferência dos recursos humanos dos institutos IBMC, INEB e IPA/IMUP para o i3S afetos à Unidade de I&D e ao Laboratório Associado contribuiu para esta evolução.

8. Instrumentos Financeiros

8.1 Créditos a receber

À data do Balanço os créditos a receber ascendiam ao montante de 115.906,89 Euros (63.401,26 Euros em 2022) dos quais relativos a clientes o montante de 115.327,70 Euros (59.203,37 Euros em 2022) e 579,19 Euros (4.197,89 Euros em 2022) relativos a adiantamentos a fornecedores.

A maioria dos clientes encontram-se com pagamentos pendentes dentro dos prazos normais, ou seja, inferior a 90 dias.



A Receber	2023	2022
<90 dias	115 007,70	58 768,37
90-180 dias	250,00	435,00
>180 dias	70,00	0,00
	115 327,70	59 203,37
Imparidades acumuladas	115 327,70	59 203,37

8.2 Outros ativos correntes

Esta rubrica do Balanço inclui os saldos de subsídios a receber referentes a despesas realizadas em cumprimento dos critérios de elegibilidade de acordo com os contratos assinados no contexto do Financiamento Plurianual das Unidades de I&D e Laboratórios Associados, Emprego Científico e Projetos de I&D da FCT, bem como de projetos de diversas outras fontes de financiamento a receber de outras entidades nacionais e internacionais.

Existem Ativos Contingentes no montante de 44.772.473,50 Euros (40.209.015,02 Euros em 2022) que se referem a valores de despesas a executar no futuro no âmbito dos projetos em curso, relativos aos contratos acima referidos.

8.3 Fornecedores

À data do Balanço os débitos a fornecedores ascendiam ao montante de 2.078.912,59 Euros (262.036,57 Euros em 2022), encontrando-se os pendentes na sua grande maioria com prazo inferior a 90 dias, não se registando a existência de pagamentos em atraso.

A Pagar	2023	2022
<90 dias	2 077 862,59	258 300,78
90-180 dias	1 050,00	3 735,79
>180dias		
	2 078 912,59	262 036,57



8.4 Outros passivos correntes

Os outros passivos correntes incluem 1.147.373,65 Euros (129.649,98 Euros em 2022) de Credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídios de férias) em 2023 e a liquidar em 2024.

Inclui ainda o montante de 224.203,48 Euros (472.147,04 Euros em 2022) de credores por acréscimos de gastos relativos a gastos gerais de funcionamento da infraestrutura de 2023 só faturados em 2024.

Esta rubrica de Balanço ainda inclui Fornecedores de investimentos no montante de 14.630,94 Euros (357.172,77 Euros em 2022), para além de outras que não são materialmente relevantes.

9. Benefícios dos empregados

Os gastos com pessoal foram os seguintes:

	Ano 2023	Ano 2022
	Euros	Euros
Investigadores	6 438 208,74	1 914 990,72
Técnicos de Investigação	1 230 855,46	357 575,43
Pessoal Diagnóstico	87 780,04	169 816,66
Outros	2 851 462,17	138 968,39
Seguro	41 733,04	16 269,44
Outros Gastos com Pessoal	44 206,65	13 867,31
Total	10 694 246,10	2 611 487,95

Os outros custos com pessoal englobam a formação de funcionários e as compensações por caducidade de contratos.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no fim do período em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi de:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Número médio de empregados	257	68
Número de empregados no fim do período	280	94



10. Outras informações

10.1. Fundos Patrimoniais

Em consequência de alteração Estatutária em julho de 2023 e da admissão de novos associados em julho e novembro de 2023, os fundos patrimoniais totalizam 99 euros, distribuídos conforme tabela seguinte:

Associados	Unid.Paricipação
Universidade do Porto	35
Ipatimup - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto	10
INEB - Instituto Nacional de Engenharia Biomédica	10
Instituto de Biologia Molecular e Celular - IBMC	10
Instituto Politécnico do Porto	1
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil - E.P.E	1
Centro Hospitalar Universitário do Porto, E.P.E.	1
Centro Hospitalar Universitário de São João, E.P.E.	1
Bial - Portela & CA, S.A.	5
Health Cluster Portugal - Associação do Pólo de Competitividade da Saúde	5
Associação EVITA - Cancro Hereditário	5
EUROPACOLON Portugal - Associação de Luta Contra o Cancro do Intestino	5
Associação Portuguesa dos Doentes de Huntington	5
G.A.T. - Grupo de Activistas em Tratamentos	5

As jóias vencidas e que possam ser exigidas pela entidade encontram-se registadas no ativo pela quantia realizável, totalizando 34,00 euro a 31 de dezembro de 2023.

10.2 Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 a rubrica Estado e outros entes públicos apresenta no Ativo o montante de 737.748,01 Euros (338.653,06 Euros em 2022), dos quais 579.353,01 Euros (338.653,06 Euros em 2022) são referentes a IVA restituível de reagentes, instrumentos, licenças, consumíveis, adaptação de edifícios e instalações quando imprescindível à realização do projeto, nomeadamente por questões ambientais e de segurança, na medida em que sejam considerados custos diretos elegíveis para financiamento por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. e ativos afetos à investigação científica, como consequência da implementação das medidas previstas no artº340 da L.O.F. 2020, no artº320 da L.O.F. 2022 e no artº267 da LOE 2023.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

No Passivo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias:

	2023 Euros	2022 Euros
Imposto sobre o Valor Acrescentado	15 861,18	40 549,25
Imposto sobre Rend. P. Singulares e Coletivas	138 920,12	47 112,82
Imposto sobre Rendimento	324,40	410,90
Contribuições para a Segurança Social	217 679,02	76 874,86
Outras Tributações FGCT	0,00	146,59
	<u>372 784,72</u>	<u>165 094,42</u>

10.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica Diferimentos apresentava as seguintes quantias:

	Ano 2023 Euros	Ano 2022 Euros
Subsídios à Exploração	7 420 807,15	5 084 441,42
Outros rendimentos a reconhecer	355 449,27	265 926,20
Total	7 776 256,42	5 350 367,62

10.4 Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são constituídos unicamente pelas entregas para o Fundo de Compensação do Trabalho (FC1).

10.5 Informação adicional sobre financiamento através de Projetos de Investigação

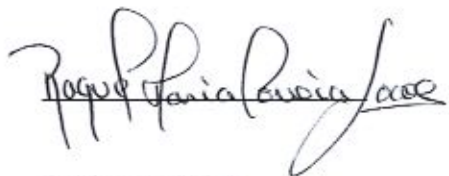
A situação dos projetos de investigação a 31 de dezembro no que se refere a valores contratualizados, execução financeira acumulada e valores recebidos até à data de balanço era a seguinte:

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO	nº projetos em curso	Valor financiamento	Executado i3S	%	Valor recebido i3S	%
Nacional - Projetos FCT	119	14 103 603,02	7 319 008,02	52%	6 020 233,20	43%
Nacional - Outros Projetos	55	3 302 746,33	1 368 645,19	41%	1 554 966,36	47%
Internacional - Comissão Europeia	17	14 485 251,65	1 778 192,78	12%	6 828 707,07	47%
Internacional - Outros Projetos	46	8 129 133,86	2 340 142,36	29%	4 004 114,75	49%
Total Projetos de Investigação	237	40 020 734,86	12 805 988,35	32%	18 408 021,38	46%

11. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 7 de março de 2024.

Contabilista Certificado



A Direção do i3S



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 13.171.518 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.543.493 euros, incluindo um resultado líquido de 1.220 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido nas notas 3 alínea g) e 8.2 do Anexo às demonstrações financeiras, os valores contingentes relacionados com a execução futura de projetos de investigação, na sequência da Orientação Técnica n.º 6 de maio de 2023, deixaram de ser reconhecidos como um ativo de acordo com a Estrutura Conceptual. Neste contexto, o i3S reexpressou as demonstrações financeiras de 2022, o que motivou uma redução dos Outros ativos correntes no montante de 40.209.015 euros, dos Diferimentos passivos e de Outros passivos correntes no montante de 29.423.010 e 10.786.005 euros, respetivamente.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:





- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de março de 2024

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.

Registada na OROC sob o n.º 68, e na CMVM sob o n.º 20161404

Representada por:

João António de Carvalho Careca - ROC n.º 849

Registado na CMVM com o n.º 20160473

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das disposições legais e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre as demonstrações financeiras, o relatório de gestão e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Relatório

No desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos com regularidade a atividade do **i3S**, examinámos os registos contabilísticos e demais documentação relevante, constatámos a observância da Lei e dos Estatutos e obtivemos da Direção, e dos vários responsáveis do Instituto e dos Serviços, os esclarecimentos, as informações e os documentos solicitados, o que registamos e agradecemos.

Tomámos conhecimento da Certificação Legal de Contas, emitida pelo Revisor Oficial de Contas em 14 de março de 2024, que tem a nossa concordância.

O Balanço, referente a 31 de dezembro de 2023, evidencia um total de 13.171.518,32 euros e um total de fundos patrimoniais de 1.543.493 euros, incluindo um resultado líquido de 1.220,37 euros, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, lidos em conjunto com a Certificação das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

Parecer

Considerando as análises e os trabalhos efetuados, e após a ponderação do conteúdo dos documentos emitidos pelo Revisor Oficial de Contas, que merecem a nossa concordância, somos de parecer que a Assembleia Geral do **i3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde da Universidade do Porto** aprove:

1. O Balanço referente a 31 de dezembro de 2023, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstrações dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, o correspondente Anexo, e o Relatório de Gestão, apresentados pela Direção do **i3S**;
2. Um voto de louvor à Direção pela forma como desempenhou as suas funções.

Porto, 18 de março de 2024

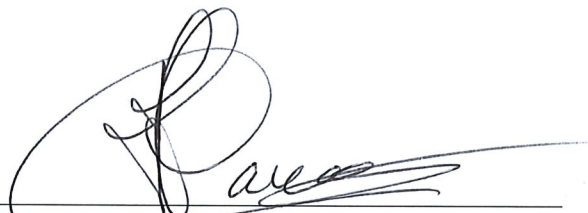
O CONSELHO FISCAL



Presidente – Bial- Portela & C^a, S.A. – Dr. José Redondo



Vogal – Unidade Local de Saúde de São João, E.P.E. – Dr. Luís Porto Gomes



Vogal – Martins Pereira, João Careca & Associados SROC, Lda – Dr. João Careca